



## O ENSINO DA LITERATURA INFANTIL A PARTIR DE MÍDIAS DIGITAIS NO ESPAÇO ESCOLAR

Juliana Fernanda Vieira Souza; Natan Severo de Sousa; Urandy Alves de Melo; Orientador:  
Henrique Miguel de Lima Silva

*(Universidade Estadual da Paraíba; Universidade Estadual da Paraíba; Universidade Estadual da Paraíba;  
Universidade Federal da Paraíba)*

*E-mails: julianafvs1@gmail.com; natansb.letras@gmail.com; urandyuepb@yahoo.com.br;  
Henrique.miguel.91@gmail.com.*

**Resumo:** A presente pesquisa se propõe a discutir e analisar o ensino de literatura infantil a partir dos recursos das mídias digitais no espaço escolar. São examinadas as influências positivas e negativas das atividades trabalhadas em sala de aula pelos professores com a literatura e os equipamentos digitais que estão presentes fortemente no século XXI e considerados como uma marca de revolução social. A pesquisa foi realizada pelo estudo bibliográfico dos teóricos Silva (2016), Reis (2016), Souza (2015), Cristina (2014) e Carvalho (2006). Deste modo serão apresentadas as questões como renovação educacional, déficit de atenção, modernização pedagógica, interferências no desempenho da leitura e escrita, entre outras circunstâncias que podem comprometer um bom ou não desenvolvimento de ensino-aprendizagem dos alunos a partir da utilização da tecnologia no ensino da literatura no âmbito escolar. Será resultante a percepção do leitor a falhas e êxitos no ensino atual da literatura infantil que reúne as relações educacionais e tecnológicas relevantes para o processo do contexto de escolhas e abordagens das poesias e metodologias para o caminho de uma formação leitora. Considera-se, assim, a importância em abordar as noções de ensino de literatura infantil e mídias digitais que priorizem o ensino-aprendizagem, formação leitora e apreciação literária.

**Palavras-chave:** Ensino; Literatura Infantil; Mídias Digitais.

### INTRODUÇÃO

A sociedade passou por diversas modificações no decorrer dos anos, de maneira que as necessidades sociais se modificaram com o seu desenvolvimento, sendo assim, os métodos de comunicação e de interação humana se tornaram mais ágeis, de modo que, com, apenas um toque conseguimos romper barreiras e as distancias se tornam pequenas graças às novas tecnologias. Deste modo, essas ferramentas tecnológicas estão presentes em todos os contextos da sociedade, na política, na religião, na educação, dentre outras categorias sociais que utilizam a tecnologia para auxiliar no seu desenvolvimento.

Com esse novo advento das novas tecnologias e as mídias digitais, as categorias sociais tiveram que se adaptar a essa nova prática de atuação, deste modo os espaços educacionais passaram por uma transformação na qual os profissionais tiveram que se adequar e buscar novos





# VII ENLIJE

conhecimentos para acompanhar este desenvolvimento tecnológico, de maneira que as metodologias utilizadas em sala de aula se transformaram para atender a um novo público que estava a adentrar neste espaço educacional.

Os alunos de hoje conhecem o mundo inteiro com um simples apertar de um botão, por meio da internet e as mídias digitais, todos estão interligados no *sibe espaço* local onde a distância não existe, sendo assim, todos os tipos de conteúdos são propagados neste espaço de bate papo e pesquisa, desta forma usam essas ferramentas para auxiliar em sala de aula, sendo uma ótima maneira de trazer estas novas práticas digitais para melhorar o método de ensino/aprendizagem.

No ensino de literatura infantil estas ferramentas tecnológicas podem trazer inúmeras possibilidades para auxiliar na aprendizagem de alunos, de maneira coletiva com o docente utilizando-se de sites literários, grupos de leitura, livros digitais, blogs de resenhas, dentre outras ferramentas que podem ser utilizadas no contexto de sala de aula. Mas, apesar destas inúmeras possibilidades que as mídias digitais oferecem, elas também dispõem de perigos que podem tornar estas ferramentas vilãs em certos momentos dentro do âmbito educacional, se não soubermos utilizá-las como recursos, pois as mesmas são consideradas de suma importância para que se tenha um bom desenvolvimento tanto para o aluno quanto para o professor.

## **1 O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO/APRENDIZAGEM**

No contexto onde a sociedade é caracterizada como “a sociedade da informação”, devemos ter em mente que existem diversas práticas digitais que repercutem em diversos contextos sociais, dentre eles o contexto educacional, tendo isto em mente devemos perceber que o uso da internet apresenta consequências para a vida em diferentes ordens. Tal ponto fica evidente no trecho a seguir:

Frente a essa realidade, o uso da Internet traz consequências para a vida em diferentes ordens, que vão desde a transformação das relações de tempo e de espaço à criação de novas práticas discursivas, nas quais emergem novos gêneros textuais (ASSIS, 2007, p.209).





# VII ENLIJE

Seguindo o pensamento do autor podemos perceber que a utilização das mídias digitais, ou seja, da internet pode trazer diversas ações para dentro da escola, auxiliando como ferramenta no conhecimento de novos gêneros que pertencem *ao sibe espaço*, dentro deste espaço digital existem uma infinidade de gêneros, dentre eles, *facebook. Twiter, whatsapp, instagram, snapchat, Messenger, blogs e* outros gêneros que surgiram com essas novas mídias digitais.

Essa pluralidade de formas de utilizar o *sibe espaço*, traz mecanismos nos quais o tempo e o espaço são algo remotos, uma vez que as distancias não existem e o tempo é uma mera forma de olhar em que parte do nosso dia estamos, uma vez que a internet permite que seus usuários comuniquem-se a qualquer hora e de qualquer lugar tanto online quanto off-line, deste modo todos nós estamos próximos um do outro, desde que seja, também por meio da mídias digitais.

Além de todas essas possibilidades de interação, o uso da internet exige uma aprendizagem constante por parte de quem a utiliza, uma vez que, em suma a maioria está sempre construindo textos dentro deste espaço digital.

Neste sentido de construção textual digital, o usuário é um agente ativo, uma vez que, é ele quem escolhe como acontecerá a sua construção do conhecimento, ou seja, o usuário constrói o seu próprio caminho para alcançar o seu objetivo.

As mídias digitais são a maneira mais rápida de conseguirmos diminuir a distância existente entre duas pessoas, mas também é um mecanismo perigoso, pelo qual se não for usado de forma correta pode contribuir de maneira negativa na vida de seus usuários, uma vez que o *Cyberbullying*, por exemplo, é uma das formas de destruir os usuários digitais. Desta forma podemos perceber que as mídias digitais são uma “faca de dois gumes”, que ao mesmo tempo em que ela ajuda ela transforma usuários em vilões disfarçados.

Podemos assim compreender que a comunicação digital é um processo dinâmico em constante transformação, desta forma auxiliando o professor o seu trabalho pedagógico, uma vez que esse processo de interação e transformação digital permite que o usuário construa novos saberes e por conseqüente novas práticas de aprendizagem, já para o docente esta máquina de interação digital é a forma de motivar seus alunos a estarem sempre melhores dentre do espaço digital e do social, uma vez que no espaço digital podemos encontrar diversas formas de comunicação, dentre elas a escrita, proporcionando que o aluno passe a construir novos discursos, dentro destes discursos podemos compreender que comunicar é compartilhar significados no espaço digital.





# VII ENLIJE

Seguindo o pensamento de que comunicar é compartilhar significados, podemos compreender que no espaço digital o processo de comunicação é mais ágil, uma vez que, o número de compartilhamentos que podemos alcançar dentro deste espaço é incontável, desta forma o docente pode utilizar esta ferramenta como auxílio, sendo que nas aulas de literatura, por exemplo, podemos encontrar diversas interpretações de um mesmo texto, um mesmo livro, um mesmo conceito, pois este espaço é aberto e dinâmico, onde todos podem comentar, compartilhar, marcar ou copiar o que está dentro do espaço digital.

Essas possibilidades de interação por meio das mídias digitais permitem que o docente navegue por espaço no qual, o mesmo poderá encontrar um leque de opções para o trabalho dentro de sala de aula, livros, imagens, textos, questões, músicas, filmes, dentre outros que são pequenos exemplos de como o professor pode crescer com o auxílio tecnológico, utilizando claro da melhor maneira.

Não está longe do momento em que a escola passará a ser um espaço totalmente tecnológico, desta forma quanto mais cedo adaptar-se ao processo de ensino por meio e com o auxílio destas ferramentas melhor será o desenvolvimento das atividades propostas, pelas quais podem auxiliar tanto o educando quanto o educador nas aulas ministradas.

Deste modo as mídias digitais são um suporte de auxílio para ambas as partes que a utilizam, uma vez que neste espaço todos estão próximos, tornando-se, assim como um mecanismo, no qual a distancia não é problema, o espaço mero figurativo e a construção de saberes são considerados promissores.

## **2 O ENSINO DE LITERATURA INFANTIL E A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS**

O universo infantil é caracterizado por sua natureza lúdica, neste caso rica ao subconsciente infantil, deixando assim um espaço no qual a imaginação pode florescer a cada palavra lida durante este processo de compreensão e apreciação textual, desta forma o docente deve as narrativas infantis como uma maneira de introduzir elementos estruturais, linguísticos e perceptíveis, que aproximem a criança do texto e de sua interpretação. Desta forma podemos compreender que por meio destes elementos a criança será capaz de vê, além do que está escrito no texto, formulando, assim um mundo imaginário, onde suas leituras tornam-se verdadeiras e mais próximas do seu mundo real.





# VII ENLIJE

Este processo de leitura é imprescindível para o contato com o outro, desta forma a leitura vai, além do processo de decodificação, uma vez que o ato de ler é compreender e interpretar o que está dentro e fora do texto, pois o texto vai, além das palavras escritas, chegando, assim ao contexto, pelo qual está sendo propagado. Compreende-se, no entanto que este processo de leitura, principalmente na área infantil se dá por meio de imagens, rimas, formas, dentre outras mecanismos de interpretação presentes no texto infantil, para que a criança compreenda o texto, devendo o mesmo ser de preferencia linear, com personagens lineares, informações claras e capazes de fazer com o que os leitores compreendam tudo o que está dentro da narrativa.

Em relação a tais aspectos Cunha destaca que:

[...] é importante a narrativa linear, com tempo cronológico (e não psicológico), sem cortes e voltas ao passado (flash-back) ou a cenas paralelas, sem “fluxos de consciência”. Os recursos narrativos mais adequados à criança costumam formar o conto ou o romance de ação, nos quais predominam a intenção de distrair, sem outro compromisso que o de narrar uma história interessante. (CUNHA, 2003, p.)

Podemos assim perceber que estas narrativas voltadas para crianças apresenta diversos aspectos que podem ser desenvolvidas por meio das novas mídias digitais, uma vez que estas ferramentas apresentam diversas maneiras de trabalhar textos infantis, é necessário que a literatura na escola seja abordada, de maneira a demonstrar para o leitor infanto-juvenil o seu caráter de liberdade, prazer e apreciação,

A literatura, mais que qualquer outro gênero textual, exige um trabalho criativo com a linguagem e a prática da expressão livre [...] A língua, por natureza, é viva, dinâmica, polissêmica; mais que veículo passivo de informação, ela deve manifestar sua essência crítica e transgressora. A literatura é palco ideal para essa manifestação, sua condição artística permite que todo potencial expressivo, imaginário e fictício seja explorado, possibilitando formas outras de experiências na e com a realidade (PACHECO, 2004, p. 215).

Tendo como base esta questão de que a literatura é um palco para manifestações, devemos compreender que este espaço dá margens para utilizarmos as mídias digitais, de maneira que, trazer para sala de aula os meios digitais para trabalharmos com dinamismo e interativismo o processo de leitura e interpretação dos textos literários chama a atenção do(s) leitor (es), apesar que em muitos casos é muito difícil disso ser considerado algo concretizado, mas com o auxílio





# VII ENLIJE

da tecnologia poderá ser mais fácil, uma vez que este método de interação irá modificar a forma de como trabalhar a literatura infantil para os alunos no espaço escolar.

Trabalhar com esses mecanismos de interação digital, pedagogicamente e com o foco é ter em mente uma etapa essencial na qual construímos o fundamento e o desenvolvimento da criança, seja ele físico, psíquico, cognitivo e social, pois é nesta fase dos zero aos seis anos que a criança está no auge de seu crescimento. Desta forma, o docente começando a trabalhar com esses mecanismos digitais neste estágio possibilitará que a criança compreenda de forma mais clara o que lhe será apresentado no decorrer de sua vida, uma vez que uma base disso, permite para ela uma boa construção do ensino-aprendizagem.

Na educação infantil encontramos oportunidades de situações em que a criança começa a ampliar seus conhecimentos, seus saberes, além de desenvolver experiências que lhe auxiliarão no decorrer de sua vida, dentre elas a interpretação da construção literária, a imaginação, dentre outras relacionadas ao trabalho com textos literário-infantis.

O trabalho docente consiste, assim, na atuação do professor no ato educativo [...], mediando os processos pelos quais o aluno se apropria ou se reapropria do saber de sua cultura e o da cultura dominante, elevando-se do senso comum ao saber cientificamente elaborado. Nesse caso, uma boa parte do campo da didática refere-se às mediações, assumidas pelo professor, pelas quais promoverá o encontro formativo entre o aluno com sua experiência social concreta e o saber escolar (Libâneo, 1984, p. 149).

Podemos assim perceber pelo que Libâneo (1984) destacou que, o docente deve mediar e proporcionar mecanismos de atuação dos quais o educando seja capaz de construir saberes e por meio deles, deste modo os docentes não devem se preocupar unicamente no repassasse de saberes, mas devem ver que o contexto no qual vivemos é multifuncional, onde tudo ficou mais rápido e prático, sendo que a construção dos saberes digitais é também um meio de construir saberes reais, neste caso interpretações completas e interativas.

Podemos perceber que esta questão tecnológica é algo complexo e demorado, visto que muitos docentes não estão preparados para estas novas ferramentas didáticas, mas isto não significa que tais metodologias não estão presente em sala de aula, sendo que estes mecanismos de atuação são métodos que melhoram a apresentação de alguns elementos que serão utilizados em sala de aula. É de fundamental importância frisar que esses elementos utilizados no trabalho pedagógico do professor na área da literatura infantil podem ser vídeos, por exemplo, uma vez que muitas das narrativas infantis já foram transformadas em vídeos, nos quais encontramos

(83) 3322.3222  
contato@enlije.com.br  
[www.enlije.com.br](http://www.enlije.com.br)





# VII ENLIJE

muitos elementos que prendem a atenção do alunado na escola, com muitas cores, personagens alegres, cenários diversificados, dentre outros meios de mídias digitais.

Esse momento onde a criança começa a interpretar e a construir saberes acerca desses textos que estão adentrando no espaço deste indivíduo necessitará de estratégias voltadas para estimular o desenvolvimento das competências que auxiliarão na forma como a criança interpretará o texto e o contexto de produção, deste modo o docente deverá formular diversas estratégias de ensino para suprir as necessidades de aprendizagens dos alunos, sendo, assim formular metodologias de ensino que tragam a tecnologia como base para momentos de intervenção, durante este processo de ensino-aprendizagem.

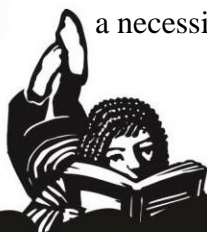
O conjunto de competências necessárias para que um indivíduo entenda e use a informação de maneira crítica e estratégica, em formatos múltiplos, vinda de variadas fontes e apresentada por meio do computador, sendo capaz de atingir seus objetivos, muitas vezes compartilhados social e culturalmente. (SOUZA, 2007, p. 60).

Nesta perspectiva entendemos que utilizar as tecnologias em sala de aula para auxiliar a construção de saberes literários infantis é importante, de maneira que seja utilizada da forma correta, sem abuso e com planejamento, visto que as mídias digitais consideradas úteis no trabalho escolar devem ser utilizadas, de acordo com a preparação das aulas e necessidades dos professores, diante de suas abordagens para seus alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de mecanismos nos quais utilizamos as metodologias de ensino que utilizam as mídias digitais como ferramentas didáticas, auxiliam no processo de ensino-aprendizagem do aluno, de maneira que educar tecnologicamente significa formar e elaborar meios de trazer o novo para dentro da escola.

As mídias digitais apresentam infinitas possibilidades para ser utilizadas em sala de aula, podendo ser utilizadas da forma que o professor achar necessária, sendo assim montar planos de atuação, que auxiliem no processo de ensino é uma maneira de trazer novos conteúdos para os alunos, visando que os conteúdos podem ser modificados, utilizados e selecionados, de acordo com a necessidade de ambos no espaço escolar.





# VII ENLIJE

Trabalhar a literatura infantil com o auxílio das mídias digitais significa apresentar para o educando infinitas possibilidades de leitura e interpretação textual, uma vez que o texto por se próprio já é uma janela para um mundo diferente, onde a imaginação e construção infantil pode ser de infinitas maneiras, inúmeras cores, tamanhos e formas, deste modo a proporcionar como uma ferramenta que aumentará a interpretação de leitura de mundo, de maneira dinâmica, visto como um modelo infinito ou tecnológico que poderá ser apresentado de diversas formas, possibilitando ao educando compreender e modificar a sua forma de aprender e interpretar o que está em sua imaginação.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, Juliana Alves. **Ensino/aprendizagem da escrita e tecnologia digital: o e-mail como objeto de estudo e de trabalho em sala de aula.** In: COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A.E. **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas.** São Paulo: Editora Autêntica, 2007, p. 209.

CUNHA, Maria Antonieta Antunes. **Literatura Infantil: Teoria e Prática.** 12 ed. São Paulo. Ática, 2003.

LIBÂNEO, José C. **Didática e prática histórico-social: uma introdução aos fundamentos do trabalho docente.** In:\_\_\_\_\_. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos.* São Paulo: Loyola, 1984 (27. ed., 2012)

PACHECO, Patrícia da Silva. **A linguagem literária: sua especificidade e seu papel.** In: PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; VERSIANI, Zélia (Orgs.). **Democratizando a leitura: pesquisas e práticas.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004 (p. 207-217).

SOUZA, Valeska Virginia Soares. **Letramento digital contextualizado: uma experiência na formação continuada de professores.** 2007. 244 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, 2007.

SOUSA, Rentato Rocha. **Contribuições das teorias pedagógicas na transição do presencial para o virtual.** São Paulo: Editora Autêntica, 2007.

